

# **Demonstrações Contábeis Intermediárias**

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

31 de março de 2019  
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Demonstrações contábeis intermediárias

31 de março de 2019

### Índice

Comentário da administração sobre o desempenho da Companhia.....	1
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias.....	5
Demonstrações contábeis intermediárias	
Balanco patrimonial .....	7
Demonstração dos resultados .....	8
Demonstração dos resultados abrangentes .....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstração dos fluxos de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias....	12

## Comentário da Administração sobre o Desempenho da Companhia

A CBF Industria de Gusa S.A (CBF) apresenta seus resultados do período de três meses findos em 31 de março de 2019 (03M19) em Reais, sendo suas demonstrações contábeis intermediárias apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os comentários abordam os resultados da Companhia no período de três meses findos em 31 de março de 2019 (03M19) e as comparações são relativas ao período de três meses findos em 31 de março de 2018 (03M18).

### Destaques operacionais e financeiros dos 03M19

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$ 10,7 milhões**, (R\$ 19,6 milhões nos 03M18), com Mg. EBITDA de 13,65%.
- **O volume de venda de Ferro Gusa atingiu 45 mil toneladas (03M19)**, diminuição de 26% em comparação ao mesmo período de 2018. Tal redução deve-se à paralização de um alto forno desde 15 de fevereiro de 2019.
- **O fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos e investimentos**, apresentou redução nos 03M19, atingindo R\$2 milhões, (R\$ 25,4 milhões nos 03M18).
- **A receita líquida** acumulou nos 03M19 R\$78,5 milhões, mesmo patamar do auferido no acumulado dos 03M18 (R\$78 milhões). A melhora no desempenho (apesar do menor volume de vendas) ocorreu pelos reajustes dos produtos siderúrgicos.

- No período de três meses findos em 31 de março de 2019, o lucro bruto acumulou R\$16,3 milhões, contra R\$26,1 milhões nos 03M18.

Destques	3M19	3M18	Variação		
			3M19	x	3M18
<b>Vendas Ferro Gusa (toneladas)</b>	<b>45.094</b>	<b>60.611</b>			<b>-26%</b>
Mercado Interno	9.189	14.523			-37%
Mercado Externo	35.905	46.088			-22%
<b>Energia Elétrica (mwh)</b>	<b>69</b>	<b>142</b>			<b>-51%</b>
Energia Elétrica	69	142			-51%
<b>Sub produtos (toneladas)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			<b>-100%</b>
Escória	-	-			-100%
Sucata	-	-			-100%
<b>Resultado Consolidado (R\$ milhares)</b>					
Receita Líquida	78.445	78.014			1%
Lucro Bruto	16.261	26.105			-38%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	10.744	19.669			-45%
Dívida Líquida Ajustada <sup>2</sup>	89.888	65.361			38%
Caixa / Disponibilidades	548	1.261			-57%
Dívida Líquida /EBITDA <sup>3</sup>	1,26x	0,97x			30%
Ativos Circulantes	74.567	59.426			25%
Passivos Circulantes	170.263	186.244			-9%
CCL <sup>4</sup>	(95.696)	(126.818)			-25%

<sup>1</sup>A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão.) ajustado com a adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.

<sup>2</sup> A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de cambio (ACC) menos o caixa e equivalentes

<sup>3</sup> O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

<sup>4</sup> Este índice mede a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante da empresa. Apresenta se existe folga nos ativos de curto prazo em relação aos passivos de curto prazo. Um CCL negativo pode indicar um maior nível de risco. Neste caso, as dívidas de curto prazo da empresa são superiores aos ativos de curto prazo.

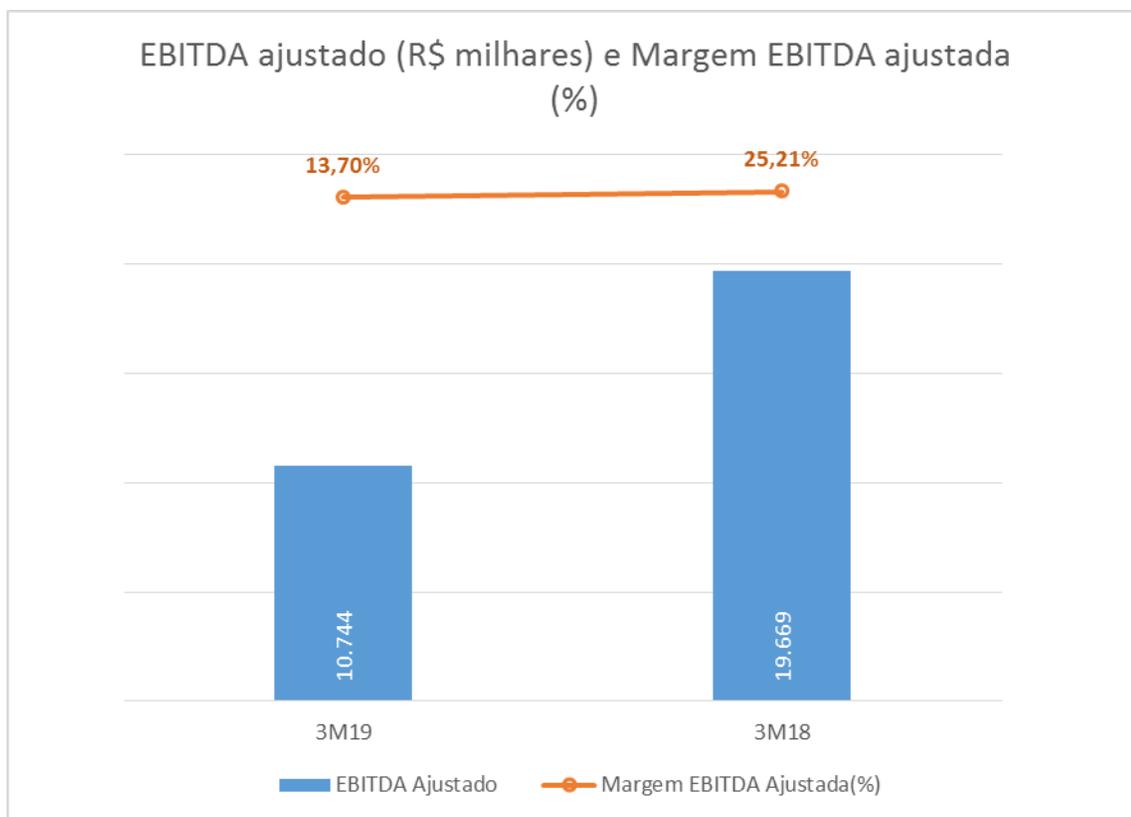
- Nos 03M19, **as despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 5,9 milhões ou, 7,5% (03M19) e 7,0% (03M18) da receita líquida. Já as despesas com vendas totalizaram R\$3,5 milhões, ou 4,5% da receita líquida, patamar inferior ao acumulado nos 3M18 (6,3%).
- Nos 03M19, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$4,1 milhões. As despesas financeiras (ex: variação cambial) são decorrentes, principalmente, dos pagamentos de juros relativos ao fornecimento de minério de ferro adquiridos junto à Vale e das liquidações de juros de empréstimos e financiamentos. As variações monetárias e cambiais negativas no montante de R\$0,1 milhões são decorrentes, na maioria, de contratações de câmbio para as exportações.

Resultado Financeiro (R\$ milhares)	3M19	3M18	Variação	
			3M19	x 3M18
<b>Resultado Financeiro (R\$ milhões)</b>	<b>(4.140)</b>	<b>(2.850)</b>		<b>45%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>319</b>	<b>4</b>		<b>8296%</b>
Rendimentos de aplicação financeira	-	-		(100%)
Receitas de juros e multas	14	4		279%
Descontos obtidos	-	-		(100%)
Ganhos em operações com Swap	305	-		100%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(4.458)</b>	<b>(2.854)</b>		<b>56%</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.692)	(1.586)		7%
Despesas com juros e multas	(1.812)	(1.218)		49%
Despesas bancárias	(108)	(50)		114%
Desp. Com arrendamentos (CPC06(R2))	(846)	0		(100%)
<b>Variações Cambiais (R\$ milhões)</b>	<b>(119)</b>	<b>(459)</b>		<b>(74%)</b>
Variação cambial	(3.093)	67		(4739%)
Provisão para variação cambial	2.974	(526)		(665%)

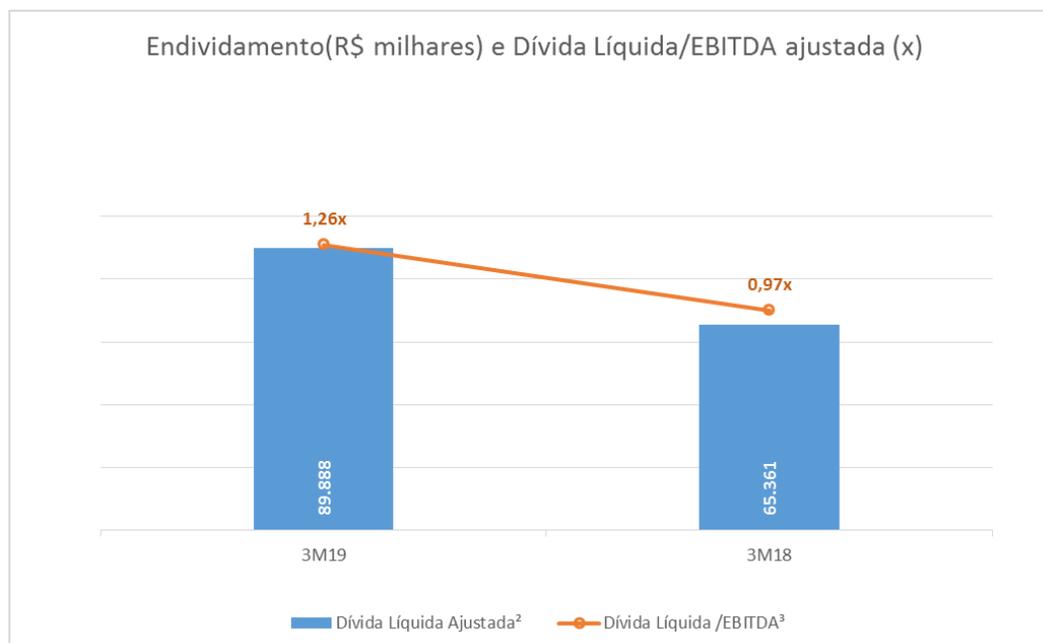
- Nos 03M19, a Companhia registrou **lucro líquido** de R\$ 1,6 milhões, frente a R\$ 14,7 milhões registrado nos 03M18.

EBITDA Ajustado (R\$ milhares)	3M19	3M18	Variação	
			3M19	x 3M18
<b>Lucro Líquido /(Prejuízo) do período</b>	<b>1.638</b>	<b>14.784</b>		<b>(89%)</b>
(+) Depreciação/Amortização/Exaustão	3.815	2.195		74%
(+) IR e CSLL	986	(705)		(240%)
(+) Resultado financeiro líquido	4.258	3.309		29%
<b>EBITDA</b>	<b>10.696</b>	<b>19.582</b>		<b>(45%)</b>
(+) Itens não Recorrentes	48	87		(45%)
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>10.744</b>	<b>19.669</b>		<b>(45%)</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada(%)</b>	<b>13,70%</b>	<b>25,21%</b>		<b>(46%)</b>

<sup>1</sup>A Companhia divulga seu EBITDA (lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão.) ajustado com adição ou exclusão do valor justo de ativos biológicos, a perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados.



- Em 31/03/2019, a **dívida líquida ajustada** atingiu R\$ 89.888 milhões, enquanto a relação Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado, calculada com base no EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 1,26x.



<sup>2</sup> A Dívida Líquida Ajustada refere-se ao volume de empréstimos e financiamentos, adiantamento de contrato de cambio (ACC) menos o caixa e equivalentes

<sup>3</sup> O múltiplo DL/EBITDA é a dívida líquida de uma empresa, que é a dívida bruta menos as disponibilidades e aplicações, dividido pelo EBITDA que retrata a geração de caixa da companhia que pode ser utilizado para pagar as dívidas.

## **Relatório do auditor independente sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**CBF Indústria de Gusa S.A.**  
Belo Horizonte - MG

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da CBF Indústria de Gusa S.A. (“Companhia”), referentes ao período findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).



Edifício Phelps Offices Towers  
Rua Antônio de Albuquerque, 156  
11º andar - Savassi  
30112-010 - Belo Horizonte - MG - Brasil  
Tel: +5531 3232-2100  
Fax: +5531 3232-2106  
ey.com.br

## **Outros assuntos**

### ***Revisão dos valores correspondentes ao período anterior***

Os valores correspondentes relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, apresentados para fins de comparação, não foram revisados por nós ou por outros auditores independentes.

Belo Horizonte, 03 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink that reads 'Tomás Menezes'.

Tomás L. A. Menezes  
CRC-1MG090648/O-0

**CBF Indústria de Gusa S.A.**  
**Balço patrimonial**  
**31 de março e 31 de dezembro**  
**(Em milhares de reais)**



	Nota	31/03/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		548	87
Contas a receber de clientes	3	3.480	9.483
Estoques	4	43.347	36.000
Impostos a recuperar	5	25.769	23.593
Adiantamentos a fornecedores		1.327	1.863
Despesas antecipadas		96	113
		<b>74.567</b>	<b>71.139</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	3	230	230
Impostos a recuperar	5	8.324	8.324
Partes relacionadas	6	247.719	251.540
Depósitos judiciais		587	581
		<b>256.860</b>	<b>260.675</b>
Ativos biológicos	7	9.988	9.522
Investimentos		117	107
Imobilizado	8	80.686	53.574
Intangível	8	940	967
		<b>348.591</b>	<b>324.845</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>423.158</b>	<b>395.984</b>

	Nota	31/03/2019	31/12/2018
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	9	37.765	32.497
Passivo de arrendamento	10	7.729	-
Empréstimos e financiamentos	11	11.058	2.346
Adiantamento de contrato de câmbio	12	79.059	87.429
Adiantamentos de clientes		27.258	24.066
Obrigações sociais		5.862	5.273
Obrigações tributárias		1.013	4.534
Dividendos a pagar	6	27	5.492
Parcelamento de tributos		492	492
		<b>170.263</b>	<b>162.129</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores	9	102.593	105.818
Passivo de arrendamento	10	20.337	-
Empréstimos e financiamentos	11	319	635
Parcelamento de tributos		2.568	2.685
Partes relacionadas	6	768	-
Provisão para riscos		2.950	2.950
Comissão de agentes de exportação	13	17.586	18.387
Tributos diferidos	16	1.849	1.093
		<b>148.970</b>	<b>131.568</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	14		
Capital social		34.000	34.000
Reserva de incentivos fiscais		29.402	29.402
Ajuste de avaliação patrimonial		10.398	10.721
Reserva de lucros		28.164	28.164
Lucros acumulados		1.961	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>103.925</b>	<b>102.287</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>423.158</b>	<b>395.984</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**CBF Indústria de Gusa S.A.**  
**Demonstração dos resultados**  
**Períodos de três meses findos em 31 de março**  
**(Em milhares de reais)**



	Nota	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
Receita líquida de vendas	17	78.445	78.014
Custo das vendas	18	(62.184)	(51.909)
<b>Resultado bruto</b>		<b>16.261</b>	<b>26.105</b>
Vendas e distribuição	18	(3.525)	(4.947)
Gerais e administrativas	18	(5.929)	(5.413)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	18	238	1.643
Avaliação de ativo biológico	7	(163)	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>6.882</b>	<b>17.388</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras	19	319	4
Despesas financeiras	19	(4.458)	(2.854)
Variação cambial líquida		(119)	(459)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>2.624</b>	<b>14.079</b>
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	16	(229)	-
Diferido	16	(757)	705
<b>Lucro (Prejuízo) do período</b>		<b>1.638</b>	<b>14.784</b>
<b>Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)</b>	15	<b>16,38</b>	<b>147,84</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**CBF Indústria de Gusa S.A.**  
**Demonstração dos resultados abrangentes**  
**Períodos de três meses findos em 31 de março**  
**(Em milhares de reais)**



	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
Resultado líquido do período	1.638	14.784
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>1.638</b>	<b>14.784</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**CBF Indústria de Gusa S.A.**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Períodos de três meses findos em 31 de março**  
**(Em milhares de reais)**



	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Garantia operacional		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>34.000</b>	<b>12.014</b>	<b>25.094</b>	<b>3.915</b>	<b>6.533</b>	-	<b>81.556</b>
Realização de reserva	-	(323)	-	-	-	323	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	14.784	14.784
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>	<b>34.000</b>	<b>11.691</b>	<b>25.904</b>	<b>3.915</b>	<b>6.533</b>	<b>15.107</b>	<b>96.340</b>

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Garantia operacional		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>34.000</b>	<b>10.721</b>	<b>29.402</b>	<b>5.225</b>	<b>22.939</b>	-	<b>102.287</b>
Realização de reserva	-	(323)	-	-	-	323	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	1.638	1.638
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<b>34.000</b>	<b>10.398</b>	<b>29.402</b>	<b>5.225</b>	<b>22.939</b>	<b>1.961</b>	<b>103.925</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**CBF Indústria de Gusa S.A.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Períodos de três meses findos em 31 de março**  
**(Em milhares de reais)**



	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro do período</b>	<b>1.638</b>	<b>14.784</b>
<b>Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa</b>		
Depreciação, amortização e exaustão	3.588	1.301
Exaustão ativo biológico	227	1.569
Ajuste a valor presente	-	(255)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(2.898)	513
Avaliação a valor justo	163	-
Resultado de investimentos	580	97
Tributos diferidos	757	(705)
	<b>4.055</b>	<b>17.304</b>
<b>(Aumento) redução de ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	5.890	1.538
Estoques	(7.347)	(3.139)
Impostos a recuperar	(2.176)	2.663
Adiantamentos	536	(722)
Despesas antecipadas	17	(23)
Depósitos judiciais	(6)	-
	<b>(3.086)</b>	<b>317</b>
<b>Aumento (redução) de passivos operacionais</b>		
Fornecedores	2.043	7.067
Adiantamentos de clientes	2.567	5.110
Obrigações sociais	589	429
Obrigações tributárias	(3.521)	(1.381)
Parcelamento de impostos	(117)	(3.413)
Comissão de agentes de exportação	(493)	-
	<b>1.068</b>	<b>7.812</b>
<b>Caixa líquido originado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.037</b>	<b>25.433</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações no investimento	(10)	(10)
Aplicações no imobilizado e intangível	(1.375)	(4.104)
Aplicações no ativo biológico	(856)	(1.932)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(2.241)</b>	<b>(6.046)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Conta corrente entre partes relacionadas	(875)	(12.538)
Adiantamento de contrato de câmbio	(4.831)	(5.338)
Empréstimos tomados	8.490	-
Amortizações	(2.079)	(271)
Pagamento de juros	(40)	(7)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos</b>	<b>665</b>	<b>(18.154)</b>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalente de caixa</b>	<b>461</b>	<b>1.233</b>
<b>Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	87	28
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	548	1.261
<b>Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>461</b>	<b>1.233</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis intermediárias.

## **CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### **1. Contexto operacional**

A CBF Indústria de Gusa S.A. (“CBF” ou “Companhia”) tem por objeto a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos siderúrgicos, em especial, gusa em todas as suas formas, bem como insumos e equipamentos necessários à sua produção, transformação ou beneficiamento, comercialização de florestas próprias e seus produtos, bem como a participação em outras sociedades, observadas as disposições legais.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A CBF é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Afonso Pena, nº 4.100, 10º andar - Bairro Cruzeiro em Belo Horizonte - MG – Brasil. Foi constituída em 19 de dezembro de 1991, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Espírito Santo e posteriormente transferida para Minas Gerais.

A CBF apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do período no montante de R\$ 95.696 (R\$ 90.990 em 31 de dezembro de 2018) e acredita na adequação do mercado para os próximos períodos, com o foco na redução de custos e realização de seus créditos tributários para maximizar os resultados e permanecer sendo referência no mercado de ferro gusa nodular especial. A Administração acompanha o desempenho operacional e financeiro da Companhia, incluindo eventuais necessidades de caixa. Caso haja necessidade de caixa, a Administração buscará alternativas de injeção de recursos na Companhia.

As demonstrações contábeis intermediárias da CBF Indústria de Gusa S.A. para o período findo em 31 de março de 2019 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Companhia em 03 de junho de 2019.

### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Essas demonstrações contábeis intermediárias estão em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

As principais práticas contábeis nestas demonstrações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas e julgamentos descritos na Nota 2 (Resumo das principais políticas contábeis) e Nota 3 (Estimativas e premissas contábeis significativas) das demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pela aplicação do CPC 06 (R2), Operações de Arrendamento Mercantil, que está em vigor desde 1º de janeiro de 2019.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme nos períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

#### **2.1. Base de preparação e declaração de conformidade**

Essas demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, bem como ativos biológicos são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As demonstrações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019 devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2019

#### *CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil*

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil. Na nova norma, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

O CPC 06 (R2) substituiu as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Companhia aplicou a abordagem de transição simplificada e não reapresentou os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades foram mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção. A Companhia aplicou a isenção prevista na norma para o não reconhecimento do direito de uso e dos passivos de arrendamento para contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos com baixo valor.

### 3. Contas a receber de clientes

	31/03/2019	31/12/2018
Mercado interno	1.701	6.985
Mercado externo	1.311	2.607
Partes relacionadas	698	121
	<b>3.710</b>	<b>9.713</b>
Circulante	3.480	9.483
Não circulante	230	230

#### Composição por vencimento:

	31/03/2019	31/12/2018
Valores a vencer	1.783	5.883
Valores vencidos:		
Até 30 dias	563	1.090
Entre 31 e 60 dias	5	1.258
Entre 61 e 90 dias	1.311	20
Entre 91 e 180 dias	-	1.391
Acima de 180	48	71
	<b>3.710</b>	<b>9.713</b>

A administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte. Não há histórico de perdas registradas em contas a receber, portanto, não se constituiu nenhuma provisão para perdas na realização das contas a receber de clientes.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 4. Estoques

	31/03/2019	31/12/2018
Produtos acabados	29.498	24.542
Matéria-prima	11.868	9.521
Materiais auxiliares	191	241
Almoxarifado	1.790	1.696
	<b>43.347</b>	<b>36.000</b>

### 5. Impostos a recuperar

	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ/CSLL	1.647	859
PIS/COFINS (b)	11.135	11.522
ICMS (a)	21.271	19.485
INSS	40	51
	<b>34.093</b>	<b>31.917</b>
Circulante	25.769	23.593
Não circulante	8.324	8.324

(a) A Companhia realiza os créditos de suas vendas destinadas ao mercado interno e busca alternativas tributárias afim de minimizar a geração de débitos e créditos, sem deixar, entretanto, de ser preponderantemente exportadora. Os créditos não realizados em até 05 anos de sua constituição são baixados como perda no resultado do exercício.

(b) Refere-se aos créditos obtidos sobre as aquisições de bens e serviços atendendo ao princípio da não-cumulatividade (Leis 10.637/2002 e 10.833/2003) e REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 0,01% do valor exportado.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 6. Partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do Grupo, sem remuneração e com data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do período não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. A Companhia não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

	31/03/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>		
<b>Contas a receber</b>		
Gusa Nordeste S/A	698	121
	<b>698</b>	<b>121</b>
<b>Partes relacionadas</b>		
Gusa Nordeste S/A	173	373
Empresa de Mecanização Rural S.A.	247.546	251.167
	<b>247.719</b>	<b>251.540</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Fornecedores</b>		
Gusa Nordeste S/A	10	-
G5 Agropecuária Ltda.	1.179	283
Empresa de Mecanização Rural S.A.	78	73
Ferroeste Industrial Ltda	6.970	5.019
Energia Viva Agroflorestal Ltda	6	-
	<b>8.243</b>	<b>5.375</b>
<b>Dividendos a pagar</b>		
Carvalho Nascimento Participações Ltda	27	26
Empresa de Mecanização Rural S.A.	-	5.466
	<b>27</b>	<b>5.492</b>
<b>Partes relacionadas</b>		
Energia Viva Agroflorestal Ltda	30	-
Gusa Nordeste S/A	738	-
	<b>768</b>	<b>-</b>
<b>Transações</b>		
<b>Vendas</b>		
Ferroeste Industrial Ltda	-	22
Destilaria Veredas Industria de Açúcar e Alcool Ltda	-	5
Gusa Nordeste S/A	5.476	65.660
	<b>5.476</b>	<b>65.687</b>
<b>Compras</b>		
Ferroeste Industrial Ltda	14.275	46.754
G5 Agropecuária Ltda.	896	3.355
Empresa de Mecanização Rural S.A.	233	872
Gusa Nordeste S/A	64	175
Energia Viva Agroflorestal Ltda	7	-
	<b>15.475</b>	<b>51.156</b>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 7. Ativos biológicos

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía 2.509 (2018 – 2.420) hectares (não revisado) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

	31/12/2018	Adições	Exaustão	31/03/2019
<b>Custo</b>	9.989	856	(550)	10.295
<b>Avaliação</b>	(467)	(163)	323	(307)
	9.522	693	(227)	9.988

	31/12/2017	Adições	Exaustão	31/03/2018
<b>Custo</b>	10.319	1.932	(904)	11.347
<b>Avaliação</b>	2.009	-	(665)	1.344
	12.328	1.932	(1.569)	12.691

**CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8. Imobilizado e intangível**

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2019
<b>IMOBILIZADO</b>					
Terrenos	6.723	-	-	-	6.723
Edificações e instalações	19.909	11	-	426	20.346
Máquinas e equipamentos	75.323	210	(576)	2.259	77.216
Móveis e Utensílios	1.044	7	(6)	-	1.045
Veículos	2.699	235	-	-	2.934
CPD	562	26	(6)	-	582
Arrendamento	-	29.877	-	-	29.877
Em andamento	9.487	874	-	(2.685)	7.676
<b>Custo</b>	<b>115.747</b>	<b>31.240</b>	<b>(588)</b>	<b>-</b>	<b>146.399</b>
Edificações e instalações	(13.917)	(163)	-	-	(14.080)
Máquinas e equipamentos	(46.073)	(1.116)	-	-	(47.189)
Móveis e utensílios	(745)	(10)	4	-	(751)
Veículos	(963)	(106)	-	-	(1.069)
CPD	(475)	(7)	4	-	(478)
Arrendamento	-	(2.146)	-	-	(2.146)
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(62.173)</b>	<b>(3.548)</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>(65.713)</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>53.574</b>	<b>27.692</b>	<b>(580)</b>	<b>-</b>	<b>80.686</b>

<b>INTANGÍVEL</b>					
Software	1.177	-	-	-	1.177
Concessões	471	-	-	-	471
Em andamento	328	11	-	-	339
<b>Custo</b>	<b>1.976</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.987</b>
Software	(1.007)	(40)	-	-	(1.047)
<b>Amortização acumulada</b>	<b>(1.007)</b>	<b>(40)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.047)</b>
<b>Total intangível</b>	<b>969</b>	<b>(27)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>940</b>

	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2018 (não revisado)
<b>IMOBILIZADO</b>					
Terrenos	6.723	-	-	-	6.723
Edificações e instalações	19.609	105	-	104	19.818
Máquinas e equipamentos	71.607	2.352	(89)	914	74.784
Móveis e Utensílios	988	1	-	-	989
Veículos	1.816	350	(30)	-	2.136
CPD	512	10	-	-	522
Em andamento	2.533	1.317	-	(1.018)	2.832
<b>Custo</b>	<b>103.788</b>	<b>4.135</b>	<b>(119)</b>	<b>-</b>	<b>107.804</b>
Edificações e instalações	(13.269)	(167)	-	-	(13.436)
Máquinas e equipamentos	(42.161)	(1.056)	1	-	(43.216)
Móveis e utensílios	(714)	(11)	-	-	(725)
Veículos	(645)	(61)	21	-	(685)
CPD	(457)	(5)	-	-	(462)
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>(57.246)</b>	<b>(1.300)</b>	<b>22</b>	<b>-</b>	<b>(58.524)</b>
<b>Total do imobilizado</b>	<b>46.542</b>	<b>2.835</b>	<b>(97)</b>	<b>-</b>	<b>49.280</b>
<b>INTANGÍVEL</b>					
Software	1.143	-	-	-	1.143
Concessões	471	-	-	-	471
Em andamento	295	6	-	-	301
<b>Custo</b>	<b>1.909</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.915</b>
Software	(850)	(38)	-	-	(888)
<b>Amortização acumulada</b>	<b>(850)</b>	<b>(38)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(888)</b>
<b>Total intangível</b>	<b>1.059</b>	<b>(32)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.027</b>

Em 31 de março de 2019 não existiam indicações de perdas por desvalorização do ativo imobilizado e intangível.

**9. Fornecedores**

	31/03/2019	31/12/2018
Mercado interno	132.115	132.940
Partes relacionadas	8.243	5.375
	<b>140.358</b>	<b>138.315</b>
Circulante	37.765	32.497
Não circulante	102.593	105.818

**10. Passivo de arrendamento**

	31/12/2018	Adoção inicial	Juros incorridos	Amortizações	31/03/2019
Arrendamentos		42.314		(2.613)	39.701
Juros a apropriar		(12.438)	803		(11.635)
		<b>29.876</b>	<b>803</b>	<b>(2.613)</b>	<b>28.066</b>
Circulante					7.729
Não circulante					20.337

O passivo de arrendamentos é reconhecido pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas nas "Despesas financeiras".

A adoção inicial do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil, gerou uma adição sem efeito no caixa de R\$29.876.

A Companhia reconhece um passivo de arrendamento considerando as seguintes premissas:

- Operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia não considera aspectos de renovação em sua metodologia, haja visto que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas.
- Considera-se somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato.
- Inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável.
- A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.
- A taxa média ponderada de desconto aplicada foi de 11,8% a.a. e foi obtida em operações de financiamentos para ativos das classes de arrendamento.
- As operações de arrendamento da Companhia em vigência em 31 de março de 2019 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Os montantes registrados no passivo, antes do ajuste a valor presente, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano 2019	7.834	Ano 2022	3.455	Ano 2025	3.455
Ano 2020	7.563	Ano 2023	3.455	Ano 2026	3455
Ano 2021	3.574	Ano 2024	3.455	Ano 2027	3455
					<b>39.701</b>

## 11. Empréstimos e financiamentos

Identificação	Moeda	Vencimento	31/03/2019	31/12/2018
CCE (a)	Dólar	12/2020	3.090	2.978
Capital de giro	Real	Curto prazo	6.805	-
Conta garantida	Real	Curto prazo	1.482	-
Consortio	Real	Curto prazo	-	3
			<b>11.377</b>	<b>2.981</b>
Circulante			11.058	2.346
Não circulante			319	635

(a) Recursos destinados a capital de giro

As taxas dos empréstimos e financiamentos variam entre 4,02% e 9,4% ao ano (2018 – 5,62% e 9,4% ao ano). São garantias dos empréstimos, aplicações, aval e ativo imobilizado.

## 12. Adiantamento de contrato de câmbio

Os adiantamentos de contrato de câmbio (“ACCs”) são financiamentos tomados com o objetivo de financiar a produção a ser exportada. As taxas de juros variam entre 5,68% e 8,2% (5,68% e 8,3% em 2018) ao ano e os vencimentos são em até 360 dias.

## 13. Comissão de agente de exportação

Os saldos dos agentes de exportação referem-se a comissões a serem pagas aos agentes externos de exportação. A remuneração média dos agentes é de 3% do saldo por eles negociado.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias  
Em 31 de março de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 14. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, é de R\$34.000, representado por 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

#### b) Reservas de lucro

	31/03/2019	31/12/2018
Reserva legal (i)	5.225	5.225
Garantia Operacional (ii)	22.939	22.939
	<b>28.164</b>	<b>28.164</b>

(i) Refere-se à reserva legal constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Refere-se a lucros excedentes aos dividendos obrigatórios destinados a suportar os investimentos e a operação da Companhia.

#### c) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (deemed cost) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

#### d) Reservas de incentivos fiscais

	31/03/2019	31/12/2018
Sudene (i)	18.809	18.809
Reintegra (ii)	10.593	10.593
	<b>29.402</b>	<b>29.402</b>

(i) Sudene - Correspondente à redução do valor do imposto de renda sobre o lucro decorrente do benefício fiscal da SUDENE até o exercício de 2005, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social para investimentos em atividades diretamente ligadas à produção.

(ii) Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que tem com o objetivo de reintegrar valores referentes a custos tributários residuais existentes nas cadeias de produção das empresas exportadoras, devolvendo ao exportador de bens industrializados até 0,01% do valor exportado.

#### e) Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da Companhia ao final do exercício, com base em seu estatuto social. É assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a legislação societária brasileira e o estabelecido no estatuto social.

### 15. Resultado por ação

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade das ações ordinárias. A Companhia não possui dívida conversível em ações.

**CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imposto de renda e contribuição social****a) Tributos diferidos**

	31/03/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>		
Avaliação do ativo biológico	(104)	(189)
Provisão de risco	(1.003)	(1.003)
Variação Cambial	(4.552)	(5.563)
Arrendamento	(114)	-
	<b>(5.773)</b>	<b>(6.755)</b>
<b>PASSIVO</b>		
Ajuste de avaliação patrimonial	5.357	5.524
Diferença de depreciação	2.265	2.324
	<b>7.622</b>	<b>7.848</b>
	<b>1.849</b>	<b>1.093</b>

**b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva**

	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.624	14.079
Alíquota nominal	34%	34%
	<b>(892)</b>	<b>(4.787)</b>
<b>Exclusões (adições) permanentes</b>		
Subvenções federais	(41)	(574)
Multas e outras despesas dedutíveis	(3)	1
Outros	(53)	6.053
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(989)</b>	<b>693</b>
PAT e Lei rouanet	3	12
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(986)</b>	<b>705</b>

**CBF Indústria de Gusa S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Receita líquida de vendas****a) Abertura da receita líquida**

	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
Mercado Externo	76.069	60.190
Mercado Interno	20.545	23.137
	<b>96.615</b>	<b>83.327</b>
<b>Impostos e devoluções</b>		
(-) ICMS	(1.646)	(2.404)
(-) PIS/COFINS	(1.850)	(1.858)
(-) IPI	(428)	(281)
(-) INSS	-	(441)
(-) Cancelamentos e devoluções	(14.245)	(329)
	<b>(18.169)</b>	<b>(27.169)</b>
	<b>78.445</b>	<b>78.014</b>

**b) Informações geográficas – receita bruta de clientes no Exterior**

	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
Europa	74.828	51.421
América	1.241	8.769
	<b>76.069</b>	<b>60.190</b>

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias  
Em 31 de março de 2019  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 18. Custos e despesas por natureza

	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(28.164)	(33.217)
Salários, encargos e benefícios	(12.582)	(8.578)
Depreciação e amortização	(2.481)	(2.064)
Serviços de terceiros	(5.133)	(3.818)
Manutenção e conservação	(3.214)	(1.930)
Aluguel de equipamentos	(3.843)	(1.007)
Combustíveis e lubrificantes	(934)	(683)
Distribuição e logística	(6.441)	(3.809)
Apoio comercial	(1.566)	(2.388)
Tributos	(953)	(443)
Ajuste inventário	(969)	26
Outras receitas e despesas	(5.120)	(2.715)
	<b>(71.400)</b>	<b>(60.626)</b>
Custo dos produtos vendidos	(62.184)	(51.909)
Despesas com vendas e distribuição	(3.525)	(4.947)
Despesas gerais administrativas	(5.929)	(5.413)
Outras receitas (despesas) operacionais	238	1.643
	<b>(71.400)</b>	<b>(60.626)</b>

### 19. Receitas e despesas financeiras

	31/03/2019	31/03/2018 (não revisado)
<b>Receitas financeiras</b>		
Ganho em operação de swap	305	-
Juros recebidos	14	4
	<b>319</b>	<b>4</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e ACC	(1.692)	(1.586)
Juros sobre parcelamentos tributários	(26)	(27)
Despesas de juros	(1.786)	(1.190)
Arrendamentos	(803)	-
Outras	(151)	(51)
	<b>(4.458)</b>	<b>(2.854)</b>
	<b>(4.139)</b>	<b>(2.850)</b>

### 20. Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento de Siderurgia, consolidando todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização do ferro gusa. O segmento atende principalmente ao mercado automotivo.

## **21. Gestão de riscos e instrumentos financeiros**

A administração da Companhia é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

### **a) Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de commodities.

#### **i) Risco de taxa de juros**

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

#### **ii) Risco de câmbio**

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais, uma vez que as vendas da Companhia são em sua maioria destinadas ao mercado externo.

#### **iii) Risco de preço de commodities**

O ferro gusa, principal produto de comercialização da Companhia, é uma commodity cujo preço de venda é determinado pelo mercado internacional levando-se em conta diversos fatores econômicos.

### **b) Risco de crédito**

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

#### **i) Contas a receber**

O risco de crédito do cliente é feito de forma individualizada, conforme política previamente estabelecida. Adicionalmente, as operações de vendas muitas vezes são suportadas por cartas de crédito emitidas por instituições financeiras de primeira linha ou através de adiantamentos realizados pelos clientes.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes.

#### **ii) Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro**

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida.

## CBF Indústria de Gusa S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### c) Risco de liquidez

A Companhia mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, adiantamento de contratos de câmbio - ACC, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

Sílvia Carvalho Nascimento e Silva  
Diretora Presidente  
CPF: 004.855.976-83

Ricardo Carvalho Nascimento  
Diretor  
CPF: 004.855.936-96

Morrysson Pereira  
Contador  
CRCMG-081530/O-1